I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis

TÍTULO

Farmacêuticos da UEG: uma dose de alegria

BRITO, M. A. A.[1], SILVA, B. A.[2], BITENCOURTT, A. P. N. D.[2], SANTOS, C. M.[2], LINO, R. C.[3]

1 Farmácia Generalista, Universidade Estadual de Goiás, Itumbiara, GO, melynna.farmacia@yahoo.com.br

2 Farmácia Generalista, Universidade Estadual de Goiás, Itumbiara, GO

3 Docente, Universidade Estadual de Goiás, Itumbiara, GO

RESUMO: Introdução e objetivos: Muitos trabalhos vêm demonstrando que a atuação de grupos de palhaços visitadores como os doutores da alegria e doutores do riso que promovem brincadeiras não só com as crianças, mas com os pacientes, podem promover a saúde das mesmas quando essas se encontram hospitalizadas. O projeto permite ao discente do curso de farmácia uma maior vivência com o ambiente hospitalar, bem como o seu funcionamento e ainda permite que ele explore o lado humano da sua futura profissão como farmacêutico, mantendo um maior contato com o paciente. **Metodologia:** O cenário do presente projeto é o Hospital Municipal Modesto de Carvalho, situado na cidade de Itumbiara, GO. As visitas ocorrem nos horários que os acadêmicos estão disponíveis para a atividade e todas as alas do hospital são visitadas, porém o maior enfoque trata-se da ala pediátrica. **Resultados e discussões:** Podemos observar que os acadêmicos já preparados para as visitações por meio de treinamentos, conseguem lidar bem com as situações vivenciadas no âmbito hospitalar, dinâmicas são elaboradas como interação, além de material didático confeccionado para brincadeiras instrutivas com as crianças hospitalizadas. A convivência entre profissional e aluno também demonstra a aceitação do projeto no hospital. O processo de humanização está presente no cotidiano dos palhacêuticos (palhaços farmacêuticos). **Conclusões:** As atividades desenvolvidas no ambiente hospitalar propicia uma melhora na qualidade de estadia dos pacientes internados, sejam crianças, idosos ou até mesmo adultos. Os alunos do curso de farmácia promovem esta melhora por meio de brincadeiras e informações que se tornam divertidas e de fácil assimilação pela forma de abordagem dos palhacêuticos. As ações do

projeto resumem-se basicamente em aliviar o sofrimento dos internos levando informação e um pouco de alegria aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hospital. Humanização. Palhacêuticos.